

# **ANÁLISE DO NÍVEL DE SEGURANÇA DOS PARQUES FLAMBOYANT, VACA BRAVA, PRAÇA UNIVERSITÁRIA E ZOOLOGICO APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO “POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, SAÚDE COM SEGURANÇA”**

ANALYSIS OF THE SECURITY LEVEL OF THE FLAMBOYANT PARKS, VACA BRAVA, UNIVERSITY AND ZOOLOGICAL SQUARE AFTER THE IMPLEMENTATION OF THE PROJECT "MILITARY POLICE OF GOIÁS, HEALTH WITH SAFETY"

MELO, André Rodrigues Ordones de <sup>1</sup>  
PAULA, Márcio Antônio de <sup>2</sup>

## **RESUMO**

A segurança pública é um processo sistêmico e otimizado que agrega ações públicas e comunitárias, buscando oferecer aos indivíduos e/ou comunidade proteção e a aplicação da justiça. Recuperação e intervenção para aqueles que de algum modo violam as leis de convivência que regem a cidade. Considerando isto o objetivo principal desta pesquisa é perceber e analisar o nível de segurança daqueles que frequentam os grandes parques de Goiânia com a implementação do projeto da Polícia Militar. Também consta como objetivos compreender os reais motivos que levam os frequentadores buscarem nos parques diferentes formas de lazer e formas de socialização, com ênfase no histórico, segurança e participação da polícia comunitária nestes locais. Utilizando a metodologia da observação, pesquisa de campo com questionários e análise de resultados pode-se obter resultados consideráveis para avaliar o trabalho realizado. O visível mal-estar, insegurança e medo vivido pela sociedade reflete tão somente em um trabalho diário, mas a curtos passos de um grupo que visa tão somente garantir os direitos e deveres de todo e qualquer cidadão goiano.

**Palavras Chave:** cidadania; segurança pública; polícia cidadã.

## **ABSTRACT**

Public safety is a systemic and optimized process that aggregates public and community actions, seeking to offer individuals and / or communities protection and justice. Recovery and intervention for those who in any way violate the laws of coexistence that govern the city. Considering this the main objective of this research

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, kellenordones@gmail.com; Goiânia-GO, abril de 2018.

<sup>2</sup> Professor orientador: Especialista professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, márcio.paula78@gmail.com, Goiânia-Go, abril de 2018.

is to perceive and to analyze the level of security of those who frequent the great parts of Goiânia with the implementation of the project of the Military Police. It also aims to understand the real motives that cause visitors to seek different forms of leisure and socialization in parks, with an emphasis on the history, security and participation of community police in these places. Using the methodology of observation, field research with questionnaires and analysis of results can yield considerable results to evaluate the work done.

**Keywords:** citizenship; public safety; citizen police force.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o crescente movimento de atividades físicas ao ar livre e proteção ambiental, vem atraindo cada vez mais a população para os parques e áreas livres das cidades. Em Goiânia, os quatro principais pontos para tais fins são: o parque flamboyant, vaca brava, zoológico e universitário.

Kliass (1993, p. 19) define estes locais como: “espaços públicos com dimensões significativas e predominância de elementos naturais, principalmente cobertura vegetal, destinado à recreação”.

O entendimento do parque urbano como instrumento importante para o equilíbrio ambiental social em uma grande cidade parece algo garantido e de comum acordo entre todos. A orientação deste tipo de espaço público ao lazer contempla à prática de esportes, e faz relação com a função ambiental enquanto, conservação e conhecimento da biodiversidade e administração da poluição sonora e do ar, é considerada primordial o custeio da qualidade de vida urbana de modo que:

Os espaços são diferentemente valorizados pelas sociedades, em função das possibilidades técnicas que determinam sua utilização, de fatores políticos, econômicos e, também culturais, todo espaço do planeta pode ser considerado espaço do turismo (CRUZ, 2003, p. 12).

E considerando a prática social desses espaços que o patrulhamento da Polícia Militar conta com uma equipe extremamente preparada com uma porcentagem de seu contingente, além de veículos novos e armamentos mais precisos.

Contudo tal investimento não diminui as regulares crises que perpassam pela segurança pública no Brasil, em especial após a redemocratização e relega a um plano secundário uma discussão mais profunda e realmente séria sobre a real

modernização das instituições policiais e das relações entre seus integrantes, caso esse mais específico nas relações entre os funcionários das bases e de comando das Polícias Militares, que em virtude do modelo dessas instituições estatais propicia uma divisão de seus integrantes com enormes variações de direitos, deveres e também de salários (LIMA, 2007).

Além disso, encontramos algumas manifestações formais como forma de garantia e legitimidade do lazer na Magna Carta e na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Consta expressamente na Constituição Federal, em seu art. 6º que:

*São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta constituição (BRASIL, 1988).*

Desde modo, conforme explicita Silva, 2005, existe uma infinidade de atividades que podem ser enquadradas como sendo de lazer, são elas: atividades físicas; atividades manuais; atividades sociais; atividades intelectuais; atividades artísticas.

Vários são os problemas que nos possibilitou observar, contudo o que nos chamou mais atenção fora o vandalismo que tem como alvo, principalmente, o mobiliário e as espécies vegetais. Mesmo observando o policiamento existente nesses locais, o poder público não consegue extinguir em sua totalidade a ação de pessoas que tem como objetivo único a destruição dos bens da coletividade. Outro frequente problema verificado é o consumo de drogas e as práticas percebidas de violências nas áreas onde se predomina a vegetação e de difícil acesso.

Assim, uma problemática que move essa discussão e nos leva ao entendimento melhor das principais características de cada parque aqui apresentada é: como a população tem percebido o trabalho constante e efetivo da polícia nesses locais enquanto espaço público, após a implantação do projeto, Polícia Militar de Goiás, Saúde com Segurança?

O objetivo geral do presente estudo é analisar o nível de segurança dos frequentadores dos parques Flamboyant, Vaca Brava, Praça Universitária e Zoológico após a implantação do citado projeto.

Os objetivos específicos serão entender por que as pessoas procuram parques urbanos, discorrer sobre os parques em pauta, dando ênfase em seu

histórico, segurança e polícia comunitária, frequência do parque para a prática de lazer e atividades físicas, e a violência local.

Deste modo, é importante entender a relevância desta pesquisa tanto para a análise dos procedimentos utilizados pela Polícia Militar, quanto para possíveis ajustes, sempre na tentativa de promover uma integração maior junto à sociedade, além de trazer a sensação de segurança para os moradores do município. Com a verificação de uma proximidade dos policiais, com toda certeza, a criminalidade tende a diminuir, tornando os locais públicos mais frequentados e seguros para a comunidade de uma forma geral.

O presente estudo será feito com pesquisa de campo, onde os populares frequentadores dos parques deste projeto serão entrevistados e as respostas analisadas quantitativamente.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

O lazer é considerado, como aqui já mencionado, uma garantia de todo cidadão. Assim sendo, esse mobiliza a economia, à política e tem caráter humanizador no que diz respeito ao gerar empregos informais e ao ar livre para qualquer indivíduo.

As possibilidades em se classificar os ambientes de lazer são inúmeras e considerando também o interesse de cada cidadão, para tanto se apresentam alguns. Os Parques urbanos, espaços públicos e lagos urbanizados totalizam as distintas camadas sociais e têm diferentes aplicabilidades.

Assim, trataremos dos parques, enquanto espaços públicos, ao longo desta discussão e falaremos dos quatro principais: Parque Flamboyant, Vaca Brava, Parque Zoológico e Parque Universitário da cidade aqui trabalhada, Goiânia.

O Parque Municipal Flamboyant Lourival Louza foi inaugurado em setembro de 2007. Com sua inauguração, a cidade de Goiânia ganhou um novo espaço de lazer com árvores grandes que formam um pequeno bosque, nascentes, diversos equipamentos para diversão de adultos, crianças e terceira idade. Toda essa área deixa os visitantes mais próximos da natureza no coração da cidade.

A segurança do Parque Flamboyant, que tem como endereço o setor Jardim Goiás, é realizada em conjunto pela Guarda Civil Metropolitana (GCM), e Polícia Militar do Estado.

O quantitativo da polícia tem como objetivo oferecer mais segurança aos frequentadores do Parque e orientar a população sobre práticas corretas para o bom convívio social, o que se percebe a aprovação, por parte da comunidade, por meio do gráfico 03.

Claramente muitos são os fatores predominantes para a manutenção da frequência dos diferentes visitantes do Parque Flamboyant, a presença da polícia garantindo a sensação de segurança, as atrações e o próprio espaço como um todo, conforme claramente explicitado no gráfico 1 em anexo.

Para tal, Streglio e Oliveira (2011), observou que tendo em vista a beleza dessa área verde, verificou-se, por meio da aplicação de questionários, que 87,5% dos entrevistados se deslocaram de outras regiões de Goiânia, e inclusive de outras cidades, para visitar o parque. Quanto à qualidade da infraestrutura, todos os visitantes consideraram-na boa ou ótima; e metade dos entrevistados disse que não havia o que melhorar no espaço do parque.

O Parque Flamboyant é frequentado, durante a semana, por moradores jovens da região que utilizam a área para a prática de esportes, caminhadas. O público idoso e as mães e babás com crianças que passeiam pelo local, fazem piqueniques. As crianças utilizam de práticas como andar de bicicletas e patins para se divertirem e socializarem, explicitado no gráfico 06.

Nos finais de semana o Parque recebe moradores de várias regiões da cidade que utilizam o espaço para o lazer e a prática de esportes. O público observado neste período é constituído principalmente por famílias e por grupos de profissionais que utilizam o espaço para a execução de seus trabalhos, podendo destacar fotógrafos, artistas plásticos, músicos e dançarinos.

O parque também faz parte do projeto da OVG (Organização das Voluntárias do Estado de Goiás) em que tornam alguns parques da cidade, verdadeiras academias ao ar livre. O objetivo do projeto é a democratização das atividades físicas com profissionais habilitados em horários marcados, durante a semana.

Refletindo sobre os números sobre a violência no parque Flamboyant, Bengochea, Guimarães, Gomes e Abreu, 2004, relata que o grande problema é justamente descrever ou resumir a segurança pública. A visão, muitas vezes, percebida considera a segurança pública centrada somente na atividade da polícia

e, por mais que se pretenda montar uma polícia cidadã, somente haverá sucesso se for redefinida e ampliada a conceituação da segurança pública.

O medo amplia a sensação de impunidade e muitas vezes reduzem os reais números de violência. A sociedade se mostra assustada e a mercê de situações que fogem ao controle da representatividade de segurança, a polícia.

Assim, percebemos que os números, por vezes, não refletem a realidade. Os cidadãos visitam as praças com a ressalva de horários e contingentes de pessoas, deste modo, quanto mais próximo ao final do dia e quantidade menor de visitantes, menos atrativo o parque fica para aqueles que sentem a insegurança como reflexo da atual situação da cidade com inúmeras situações controversas a segurança, conforme detalhado no gráfico 04.

Outro parque muito conceituado e visitado pelos cidadãos goianienses é o Parque Vaca Brava. Com uma das áreas verdes mais visitadas e mencionadas pela população goiana esse possui uma história diferente e desconhecida. Criado em 1985 como uma iniciativa de recuperação de um espaço degradado e mal utilizado. O Parque conta hoje com um lago, parque infantil, estação de ginástica e pista de cooper e é um dos pontos preferidos dos goianienses para relaxar e praticar atividades físicas.

Localiza-se entre o Setor Bueno e o Jardim América, dois importantes bairros de Goiânia que ficam à margem do lago que o nomeia. O público que refrequenta esse local são moradores de toda a cidade e utilizam a área para lazer e também para a prática de esportes.

A segurança no local é feita tanto pela Guarda Municipal de Goiânia, quanto pela Polícia Militar, sendo um quantitativo de aproximadamente 38 pessoas, garantindo a guarda do local. Além disso, este número é acrescido quando existe qualquer tipo de evento na cidade. A Secretaria Municipal de Trânsito também realiza um trabalho de segurança no trânsito, promovendo uma sociabilidade em todos os aspectos, na tentativa de viabilizar cada vez mais a frequência de atividades neste parque.

Sua infraestrutura conta com uma estação de ginástica, pista de caminhada, lago, parque infantil com piso de areia, mirante e áreas de convivência social, sendo de livre acesso à população e considerado uma das principais atrações turísticas da cidade, que viabiliza o contato direto com a natureza, despertando na comunidade frequentadora a sensação de bem-estar.

O Parque Vaca Brava, faz parte de um projeto do Governo Municipal de Goiânia. O Programa Caminhando com Saúde atende uma estimativa de 1.000 pessoas/dia em pistas de caminhadas, praças e bosques de Goiânia em diferentes regiões da cidade. Contando com profissionais habilitados que direcionam e supervisionam as aulas.

No caso específico do Parque, as atividades são realizadas no período matutino, no sentido de incentivar a prática correta de atividade física e uma melhor qualidade de vida aos goianienses.

Em relação aos dados sobre a violência e criminalidade, números oficiais são analisados com frequência em todos os países para conceituar a situação da segurança pública, mas é preciso lembrar que estes dados devem sempre ser interpretados com prudência e considerando as tentativas e trabalhos realizados para o reflexo positivo dos números.

A polícia cidadã é uma concepção de polícia que problematiza a segurança, discute sua complexidade e divide responsabilidades. O consumo e o tráfico de drogas são práticas comuns que atinge as diferentes classes sociais. A sociedade é complexa, e a ilegalidade ou infração é perpassada por todas as classes e os níveis.

O que se percebe é que os números têm crescido consideravelmente e isso independe de sobrenome ou situações financeiras. É claro que de modo a reconhecer o senso comum alguns avaliam tal situação ao desemprego ou situações familiares, mas é inevitável se aceitar que mesmo com o constante trabalho em conjunto com os cidadãos o medo e insegurança ainda prevalece e retrata nos atuais números.

O Parque Zoológico de Goiânia, relevantes são as características que tornam esse parque como um dos escolhidos pelos goianienses, gráfico 07. Fundado em 1956, pelo encarregado e morador do Lago das Rosas, Saturnino Maciel de Carvalho. É localizado na Alameda das Rosas paralelo e a Avenida Anhanguera, no Setor Oeste. Embora o lago das Rosas naquela época já se percebia como um local de recreação e lazer que tradicionalmente era usado pela população de Goiânia, somente após essa data, com a doação de alguns animais pelo ornitólogo e professor José Hidasí, o zoológico surgiu.

Atualmente, cerca 30 profissionais estão envolvidos no planejamento e execução dos programas, oferecendo à população goiana a chance de ter uma

proximidade maior dos animais e uma vida mais saudável. Gratuita, a inscrição para as atividades pode ser feita nos núcleos onde ocorrem as aulas. O responsável pela Diretoria de Lazer da Agetul (Agência Municipal de Esporte, Lazer e Turismo), Renato Isaac, ressalta em entrevista ao Portal de Notícias da Prefeitura de Goiânia, 2016, que os dois programas têm sido muito bem aceitos pela população. “A procura aumenta e essas atividades são uma forma prazerosa que temos de proporcionar qualidade de vida para as pessoas”, enfatiza. O Parque Zoológico participa deste programa com uma infraestrutura e equipamentos voltados para o auxílio do profissional.

Um dos grandes problemas que o Parque Zoológico ou Lago das Rosas enfrenta é a falta de contingente policial que realizam a segurança da área do zoológico de Goiânia. Na parte do parque Lago das Rosas, a segurança é muito pequena, ocorre somente o patrulhamento realizado pelas equipes de Rondas Ostensivas Municipais (ROMU), Grupo de Proteção ao Cidadão (GPC), e o patrulhamento ambiental da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia (GCM). Segundo informações da guarda, MORAES (2017), a falta de efetivo é responsável pela insegurança dos parques. O autor reforça ainda que:

a administração anterior, do zoológico, chegou a solicitar a colocação de câmaras de segurança no parque, a Agência Municipal de Turismo, Eventos e Lazer (Agetul) – responsável pela administração do parque zoológico. Conforme a guarda, a instalação dos aparelhos será suficiente para reforçar a segurança. Dessa forma, as câmaras serão utilizadas como apoio as viaturas que fazem a ronda na região do lago das rosas e zoológico. (MORAES, 2017, p. 01)

Outra solução apontada pela GCM é a realização de um novo concurso para preencher o efetivo da Guarda Civil, que atualmente está reduzido, alega a administração pública. Sobre a possibilidade de remanejamento dos profissionais, para sanar o problema da insegurança imediatamente, a GCM apenas informa que tiraria a prioridade de outros postos, o que seria inviável.

O Lago das Rosas acolhe muitos visitantes, se compararmos aos outros parques da cidade e recebe um grande volume de visitantes.

O público é diversificado, contudo conta com famílias, jovens e idosos que procuram no ar livre e em belas paisagens o sossego e descanso. Com a instalação da área de ginástica e implantação de equipamentos que favorecem à atividade

física, a população da terceira idade que mora na região começou a utilizar o Parque na semana, principalmente no início da manhã e final da tarde.

De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, o patrulhamento e as orientações fornecidas pela Polícia, tanto pela Guarda Municipal, quanto pela Militar, tem tido resultados consideráveis, se for analisado o mesmo período do ano, a saber 01/01/2017 a 01/03/2017 e 01/01/2018 a 01/03/2018.

Conforme as informações fornecidas pelo *site* o índice de violência, considerando assaltos, furtos, depredação do patrimônio público e utilização e comércio de entorpecentes, diminuiu bastante.

Além disso, também houve uma queda no número de prestação de socorro, acidentes de trânsito e na necessidade de abordagens, por parte do patrulhamento, gerando assim, uma resposta satisfatória ao trabalho que a Polícia vem realizando nos parques da cidade.

Com a chegada da academia de polícia, para seus treinamentos nos cursos de formação de praças o Parque Universitário tornou uma atração lembrada e mais segura.

O Parque possui várias fontes de “abastecimento” humano. Além dos moradores do bairro e setores vizinhos, existe a comunidade acadêmica da UFG (Universidade Federal de Goiás) e da PUC (Pontifícia Universidade Católica) que utilizam-na para estudar, relaxar e descansar. Pit dogs, bares, pista de caminhada, biblioteca e um museu de estátuas a céu aberto também são atrações fixadas à Praça.

Existe uma questão bem centralizada sobre o relacionamento entre a comunidade e o papel do Judiciário, do Ministério Público e das penitenciárias, e que modelo de polícia a sociedade quer construir para a segurança de todos os cidadãos. Neste contexto, o papel dos parques públicos e sua funcionalidade são de extrema importância.

O policial precisa ter uma formação acadêmica multidisciplinar, em que as áreas humanísticas, jurídicas, administrativas e técnicas-profissionais sejam abordadas de forma interdisciplinar e com temas fundamentais de cada uma delas, ensejando a transversalidade do currículo. O estado da arte de cada área deve ser focado sob a ótica do ofício de polícia. O currículo de formação e qualificação dos

policiais deve proporcionar sua autonomia para poder enfrentar os conflitos e buscar a melhor solução. Bengochea, Guimarães, Gomes e Abreu, 2004,

Este profissional precisa ter uma formação própria, pois apenas o Direito não forma um policial, a Administração não forma um policial, a Sociologia não forma um policial; ou seja, o policial, pela complexidade da sua atividade e importância das atividades de prevenção, teria que ter todo um processo de conteúdo próprio. (SANTOS, 2003, p. 131)

Conteúdo esse que contribuiria de maneira significativa para o bom e pleno desenvolvimento de suas atividades.

Assim como outros Parques da cidade, a Praça Universitária também recebeu instalações de equipamentos de ginástica e alongamento, o que promoveu ainda mais a interação entre os cidadãos que vivem nos setores adjacentes.

Principalmente com a presença mais ostensiva da Polícia, a praça se tornou um ambiente mais seguro e atrativo. Ela, que até bem pouco tempo atrás era local de preocupação dos moradores, que temiam por menores infratores, além do livre comércio de drogas, assaltos e até mesmo crimes de violência sexual, hoje veem o local com bastante satisfação, bem observado na gráfico 05.

A segurança é feita tanto pelo contingente da Polícia Militar quanto pela Guarda Municipal que a partir do projeto “Mais Segurança nas Praças”, a população passou a ter uma frequência maior neste parque.

Além disso, a Polícia também pode perceber uma diminuição do número de ocorrências, tanto de furtos, assaltos, como da presença de pequenos infratores e usuários de drogas.

### **3 METODOLOGIA**

O objetivo geral do presente estudo é analisar o nível de segurança dos frequentadores dos parques Flamboyant (Jardim Goiás), Vaca Brava (Setor Bueno), Praça Universitária (Setor Leste Universitário) e Zoológico (Setor Oeste) na capital de Goiás, após a implantação do citado projeto.

Os objetivos específicos serão entender por que as pessoas procuram parques urbanos, discorrer sobre os parques em pauta, dando ênfase em seu histórico, segurança e polícia comunitária, frequência do parque para a prática de lazer e atividades físicas, e a violência local.

A problemática apresentada é: como a população tem percebido o trabalho constante e efetivo da polícia nesses locais enquanto espaço público, após a implantação do projeto, Polícia Militar de Goiás, Saúde com Segurança?

Foi aplicado um questionário semi-estruturado com 12 perguntas fechadas e a última aberta à crítica ou sugestão do entrevistado.

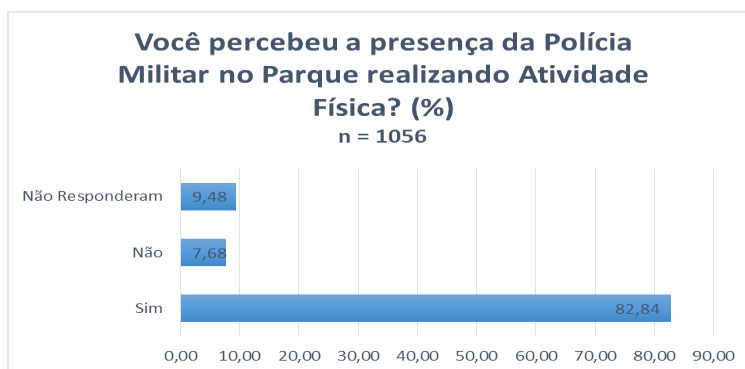
A população dos quatro setores somam, um total de 97.952 habitantes (IBGE, 2012), levando-se em consideração o nível de confiança de 95% e erro amostral de 3%, obteve uma amostra de 1056.

A aplicação dos questionários foi feita nos horários das aulas de Educação Física Militar, nos dias 12 a 27 de março de 2018 por pessoas que não se identificaram como policiais que solicitaram aos abordados se poderiam colaborar com a pesquisa, em caso afirmativo, tomaram nota das respostas em formulário impresso.

Os dados foram tabulados em planilhas do excel 2016, para a confecção dos gráficos para a etapa dos resultados e discussões de maneira quantitativa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

**Gráfico1: A presença da polícia nos parques**



**Fonte: O Autor (2018)**

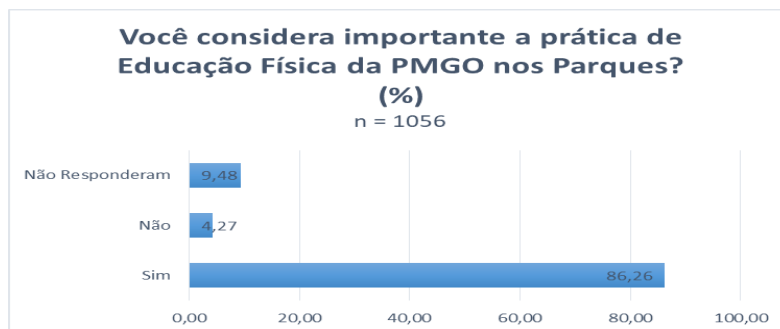
Analisando o gráfico abaixo e também a descrição do trabalho é possível observar que grande parte dos frequentantes dos parques percebeu a presença da PM. Trata-se de um aspecto positivo para que a população se sinta em segurança, procure-os como fonte de lazer, e, também para a prática de esportes.

Assim, conforme o autor abaixo, é imprescindível que a população perceba e usufrua da presença da PM em seu dia a dia, além disso existe

[...] a necessidade de o administrador público ter a coragem de fazer com que haja participação dos cidadãos no processo, por meio da reativação, por exemplo, da Corregedoria externa, das Ouvidorias, de um processo de discussão que possibilite às pessoas direcionarem suas denúncias, questionamentos e sugestões. (SANTOS, 2003, p. 133)

Neste gráfico é possível perceber que, por mais que os resultados apresentem uma percentagem que não considera importante a prática de exercícios da PM nos parques, grande parte da comunidade frequente nos parques vê esta atividade como positiva. Este quantitativo garante que é necessário que a continuidade deste projeto tende a aumentar ainda mais, aproximando assim, a PM da sociedade, como descrito neste trabalho.

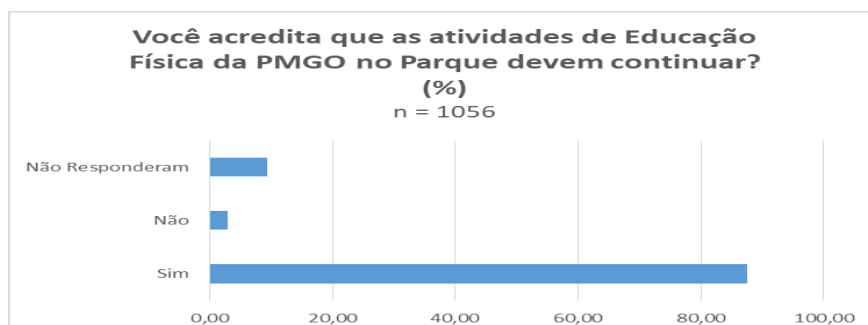
### Gráfico 2: Sobre a importância da prática das atividades da PM



Fonte: O Autor (2018)

Assim como nos demais gráficos, pode ser observado que a população que tem acompanhado o projeto da prática de atividades físicas da PM nos parques. Essa iniciativa fez com que a população tivesse mais acesso ao contingente da polícia, como este trabalho propôs e afirma ser necessário.

### Gráfico 3: A continuidade das atividades de Educação Física



Fonte: O Autor (2018)

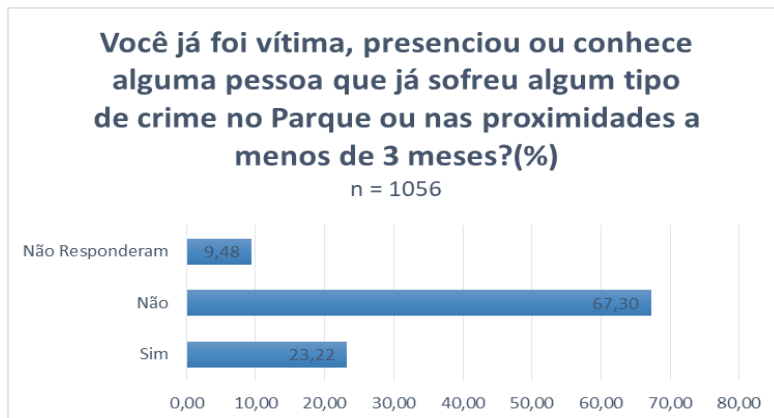
O pensador Lafargue (2000, p. 112) apresenta o Lazer como um momento para exercer a sua consciência, momento em que a classe proletária possui liberdade de pensamento e consciência de sua condição como ser explorada. Sendo assim, é de extrema importância que as atividades permaneçam nos parques, aproximando cidadãos e policiais.

Assim Brescansim & Zaine (2001, p.62) constataram que o:

[...] lugar mediador para a vida e as coisas acontecerem – não como receptáculo, mas sujeito à permanente transformação; a de referências múltiplas: geográficas, psicológicas (lúdicas, afetivas), informativas [...]; a de fonte de inspiração e, sobretudo, à memória social, através de todas as suas marcas [...] É referência cotidiana do habitante. (BRESANSIM E ZAINÉ, 2001, P.62)

Percebe-se então que na pesquisa de campo a paisagem e o espaço desempenham várias funções, dentre elas a sociabilidade da comunidade local, através da utilização dos parques.

#### Gráfico 4: O índice de violência sofrida ou vista pela população

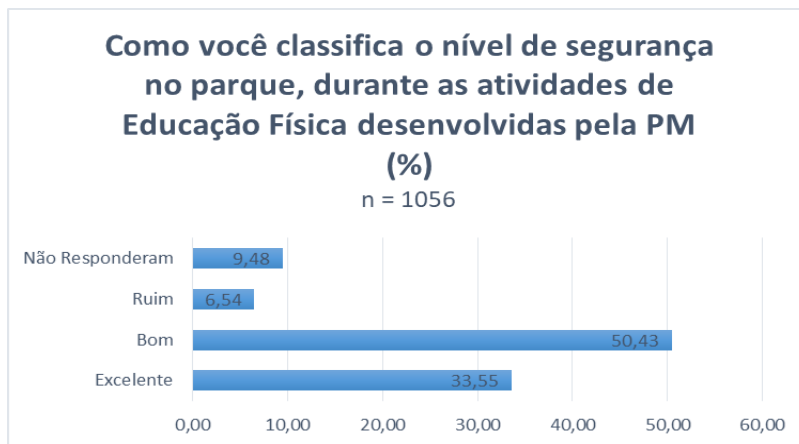


Fonte: O Autor (2018)

De acordo com o psicólogo Denis Diderot, não existe nada tão raro como um homem inteiramente mau, a não ser talvez um homem inteiramente bom.

Com este dado pode ser observado tanto no gráfico acima quanto na pesquisa realizada que a grande maioria da população não foi vítima ou presenciou algum tipo de violência durante sua frequência nos parques nestes três meses em que os alunos da Academia da PM esteve praticando suas atividades físicas. Desta forma, é importante destacar o quanto esta situação traz segurança e confiabilidade da população.

**Gráfico 5: Classificação do nível de segurança durante a presença da PM**



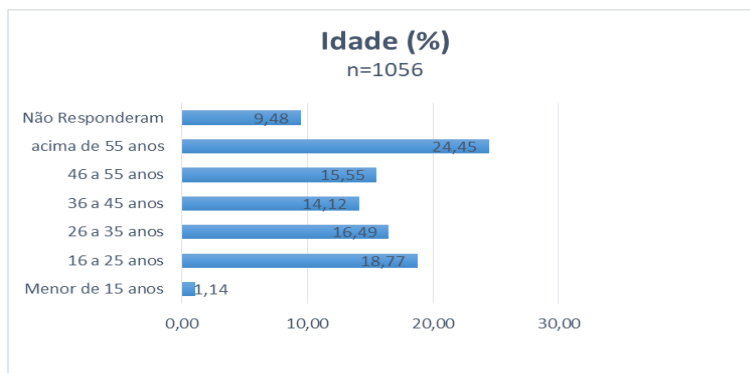
Fonte: O Autor (2018)

É importante salientar que ainda existe um descrédito, por parte dos frequentadores dos parques, o que pode ser analisado no gráfico acima, porém os resultados podem ainda ser melhores a cada turma que inicia-se neste projeto. A população se fazia carente deste tipo de envolvimento com a polícia militar. Deste modo, com essa iniciativa, cada vez mais a confiança e credibilidade serão destacadas.

Em situações ideais, uma pessoa que se depara com uma situação de agressão, vivencia uma alta intensidade de estresse no momento e logo depois do evento, mas tende a ir voltando ao seu padrão de funcionamento com o passar do tempo. (SELYE, 1974, 1976).

Assim, percebe-se claramente a importância desse trabalho, uma vez que a grande maioria dos entrevistados considera como boa o nível de segurança após a implantação do projeto nos parques.

**Gráfico 6: A idade dos entrevistados**



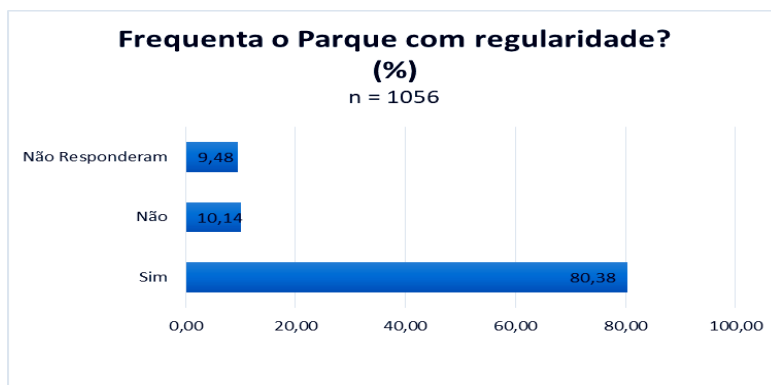
Fonte: O Autor (2018)

No gráfico 6 é possível perceber o quanto os frequentadores dos parques apresentam idades variadas, sendo a mais relevante a população acima de 55 anos. Este dado é importantíssimo ao ser considerada a necessidade do projeto com os alunos da Academia de Polícia junto à comunidade.

A cidade e o bairro se tornam palco para o surgimento de possibilidades, ações e reações dos indivíduos que neles estão, principalmente para a população idosa que vê a socialização onde o outro da relação se faz presente como modelador das práticas sociais. (DUMAZEDIER, 2004)

Os idosos têm buscado mais qualidade de vida e os parques se tornam uma ótima opção para eles.

### Gráfico 7: A regularidade de frequência nos parques



Fonte: O Autor (2018)

A arborização e segurança nos parques, além dos programas que são oferecidos atualmente pelo poder público à população, propondo atividades de melhoria e aperfeiçoamento dos mesmos, visando uma melhor socialização da população e cada vez mais leva a comunidade aos parques das cidades. (BRUNS, 1997, p. 160)

Assim, o gráfico acima, mostra, de acordo com o número amostral de entrevistados, o quanto a regularidade da frequência aos parques se tornou grande. A população se vê presente neste cenário. Desta forma, torna-se indispensável que a milícia continue a desempenhar suas atividades físicas junto a estes lugares, para que as pessoas se sintam mais confortáveis com a segurança dos locais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como fundamento essencial uma análise sobre a importância do projeto desenvolvido pelos alunos da academia de Polícia Militar e

suas atividades de Educação Física nos principais parques de Goiânia e a influência desta prática junto à população e os números da violência nos locais.

Desta forma, na tentativa de solucionar a problematização a seguir, foi realizado um estudo nos parques flamboyant, universitário, zoológico e vaca brava, em que houve um levantamento da população frequentante, os horários, e, principalmente o receio deste público alvo na estadia destes locais.

Atualmente existe um tipo de medo que caracteriza o homem moderno: o uso das ruas e das calçadas, que segundo ela não se limita exclusivamente a comportar veículos e pedestres. Essa autora chama atenção dos planejadores que devem levar em conta o uso das calçadas, o qual não pode ser suprimido, pois é pela sociabilidade que a segurança vai se estabelecer. (JACOBS, 2007, p. 30)

Para a realização desta pesquisa foi aplicado um questionário para entender melhor a população dos parques em questão, e, a partir destes resultado, foi possível perceber o quanto a presença da Polícia Militar fez e faz a diferença na vida da comunidade, permitindo que os mesmos se sintam mais seguros tanto na prática de atividades físicas nos horários pré estabelecidos, quanto para o lazer das famílias.

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE GOIÂNIA (AMMA). Parques e Bosques. Disponível em: Acesso em: mar de 2018.
- BENGOCHEA, J. L. P., Guimarães, L. B., Gomes, M. L. & Abreu, S. R. de. (2004). **A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã**. São Paulo em Perspectiva, 18(1),119-131.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da república Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. IBGE. **Pesquisa Estimativa – Redistribuição da população residente em Goiânia, por bairro e gênero, 2010**. Disponível em : <[www.ibge.com.br](http://www.ibge.com.br)>. Acesso em: 26 mar. 2018.
- BRESCANSIN, Raquel Bovo; ZAINÉ, Marisselma Ferreira. Revista Turismo & Desenvolvimento, v. 1, n. 1, p.61-69. Campinas: Átomo, 2003.
- BRUHNS, Heloísa T. (Org.). **Introdução aos estudos do lazer**. Campinas: Ed. UNICAMP, 1997, p. 160.
- CRUZ, R. C. A. **Introdução à geografia do turismo**. São Paulo: Roca , 2003.

RA´E GA23 (2011), p.317-

DIDEROT, Denis.H.S. (2008). **PSICOLOGIA DA VIOLÊNCIA OU VIOLÊNCIA DA PSICOLOGIA?** *Psicologia USP*. 19(4), 591-594.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004. 339www.geografia.ufpr.br/raega/Curitiba,Departamento de Geografia –UFPR ISSN: 2177-2738

JACOBS, Jane. **Os usos das calçadas: segurança. In: Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000 - p. 29 a 59.

KLIASS, R. G. **Parques urbanos de São Paulo**. São Paulo: Pini, 1993.

LAFARGUE, P. O direito à preguiça. São Paulo: Hucitec, 200.

LIMA, William da Silva. **O policiamento em grandes cidades: uma história em conjunto com a Comunidade**. 2ª ed. São Paulo: Labortexto, 2007. 135 p.

PAREDES, J.A. de O. **A polícia militar e a missão constitucional de preservação da ordem pública no estado democrático de direito**. Vol 13 nº 1 - Jan/mar 2018.

MORAES, B. B. Estado e Segurança Diante do Direito. Editora Revista dos Tribunais. Município de Goiânia, 2017.

PASQUALE, C. R.; DE ARAÚJO, B. L. D. **Áreas Verdes Públicas Urbanas: conceitos, usos e funções. Ambiência** - Revista do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Guarapuava, v.1, n.1, p. 125-139, jan./jun. 2007.

SANTOS, Tavares. **A cidadania, o policiamento e a violência**. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, n. 37, p. 131-148, jun.2003.

SECRETÁRIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE GOIÁS. **Ocorrências de furto**. Disponível em: < <http://www.ssp.go.gov.br/painelOcorrencias.html>>. Acesso em: 28 mar. 2018.

SELYE, Hans (1974). Stress without Distress. Nova York, NAL  
<https://daqui.opopular.com.br/editorias/geral/ong-inaugura-academia-ao-ar-livre-com-aulas-gratuitas-nos-parques-flamboyant-e-arei%C3%A3o-em-goi%C3%A2nia-1.1348436>. Acesso em 01 abr.2018  
<http://www.revistaprogridir.com/blog-artigos-revista-progridir/a-maldade-na-violncia-psicolgica-e-os-seus-reflexos-na-sade>. Acesso em 12 maio de 2018.

STREGLIO, C. F. da; OLIVEIRA, I. J. de. **Parques urbanos de Goiânia-GO: papel social e potencial turístico**. RA´E GA 23, 2011. P. 317- 339.

**APÊNDICE 1: QUESTIONÁRIO**

## PESQUISA DIRIGIDA SOBRE A PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA PARA OS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO PARQUE

A Polícia Militar criou o projeto "Polícia Militar, Saúde com Segurança", no qual os alunos do Comando da Academia da Polícia Militar, praticam Atividades Físicas nos Parques com o objetivo de melhorar a saúde, a qualidade de vida, e também atuar, com a sua presença ostensiva, na segurança da sociedade.

Gostaríamos da sua opinião. Ela é muito importante!

Desde já, agradecemos a atenção dada!

1. Idade:

- Menor de 15 anos
- 16 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- acima de 55 anos

2. Sexo

- Masculino
- Feminino

3. Frequenta o Parque com regularidade?

- Sim
- Não

4. Há quanto tempo?

- Menos de três meses
- Mais de três meses a um ano
- Mais de um ano

5. Quantas vezes por semana frequenta o Parque? (Marque apenas uma opção)

- 1 Vez
- 2 Vezes
- 3 Vezes
- 4 Vezes
- Mais de 4 Vezes

6. Qual o período que você **MAIS** frequenta o Parque?

- Manhã
- Tarde
- Noite

7. Você já foi vítima, presenciou ou conhece alguma pessoa que já sofreu algum tipo de crime no Parque ou nas proximidades a menos de 3 meses?

- Sim
- Não

8. Você percebeu a presença da Polícia Militar no Parque realizando Atividade Física?

- Sim  
 Não

9. Como você classifica o nível de segurança no parque, durante as atividades de Educação Física desenvolvidas pela PM?

- Excelente  
 Bom  
 Ruim

10. Você considera importante a prática de Educação Física da PMGO nos Parques?

- Sim  
 Não

11. Durante as atividades de Educação Física da PMGO, você foi vítima de algum crime?

- Sim  
 Não

12. Você acredita que as atividades de Educação Física da PMGO no Parque devem continuar?

- Sim  
 Não

13. Sugestões/Críticas:

---

---